

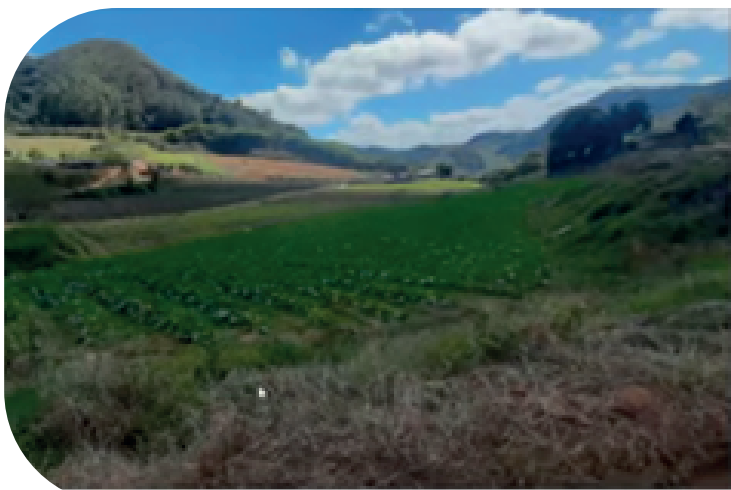
INFORME MENSAL

COMITÊ
PIABANHA

Resumo das reuniões realizadas em
JUN de 2022

8ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Mananciais.

No dia 02 de junho foi realizada a 8ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica Mananciais. Durante a reunião, foram discutidos assuntos como a apresentação do PRISMA da microbacia do Rio Vieira. Além disso, foram dados os seguintes informes: Preenchimento das vacâncias da CT Mananciais e a eleição de Coordenador (a) e Subcoordenador (a) da CT Mananciais.



66ª Reunião da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão.

No dia 10 de junho foi realizada a 66ª Reunião da Câmara Técnica Instrumentos de Gestão. Durante a reunião, foram discutidos assuntos como: Organização da base de dados do Comitê Piabanha; Andamento da atualização e homologação dos Módulos do SIGA Piabanha; Reunião realizada pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA) para discussão sobre a sustentabilidade do custeio. Além disso, foram dados os seguintes informes: Preenchimento das vacâncias da CT Instrumentos de Gestão; Eleição de Coordenador (a) e Subcoordenador (a) da CT Instrumentos de Gestão e contratação de novo site do Comitê Piabanha.



Reunião a respeito da proposta de criação da UC Municipal Nascentes do Rio Piabanha.

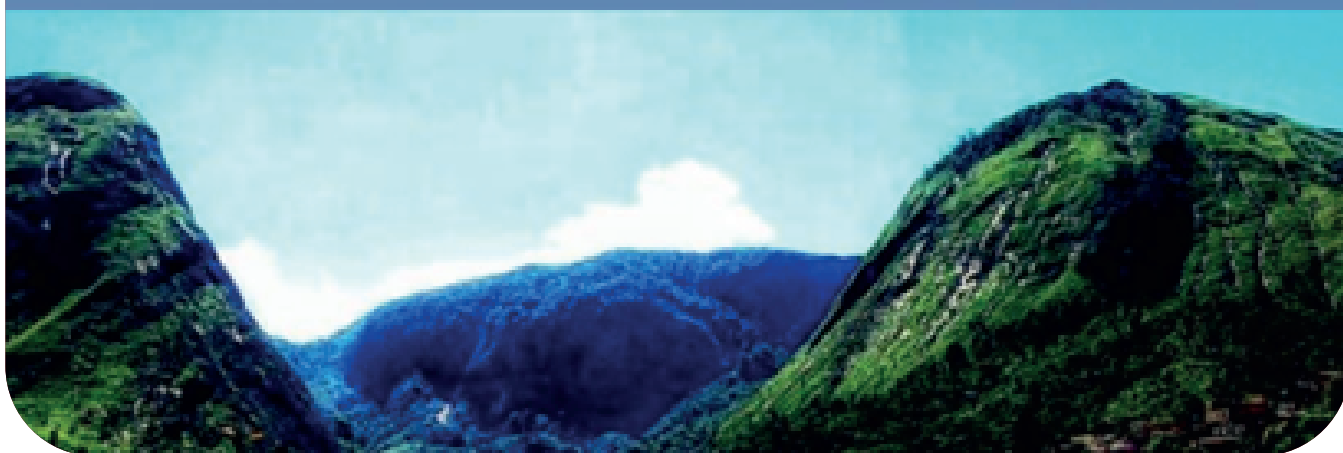
No dia 20 de junho foi realizada uma reunião a respeito da proposta de criação da UC Municipal Nascentes do Rio Piabanha, na Secretaria de Meio Ambiente de Petrópolis. Os proponentes, juntamente com a Júlia Horta, apresentaram o projeto ao Secretário, destacando os principais pontos, como a área e seus limites, objetivos da unidade, etc. O secretário se disse favorável e receptivo ao projeto de criação da Unidade, porém, ressaltou que será necessário um levantamento técnico para fundamentação da proposta, bem como um levantamento dos imóveis particulares inseridos na área. A partir desse levantamento, será possível estudar e definir qual a categoria mais pertinente. A princípio, foram citados como possibilidades Monumento Natural ou Refúgio da Vida Silvestre, que são categorias do grupo de Proteção Integral que permitem a existência de propriedades privadas no interior da Unidade. No entanto, isso será estudado e avaliado com maior detalhe oportunamente.

O Secretário propôs a criação de uma Comissão para trabalhar e acompanhar esse projeto e o Comitê fará parte. Além disso, explicou que levaria a proposta em uma reunião interna na sexta-feira, dia 24/06, para analisar algumas questões financeiras, e que depois seria agendada uma nova reunião com a Comissão.

Foi sugerido convidar para esse grupo o André Ilha e representantes da Coalizão Pró-UCs.

Após o encerramento do assunto principal, o Secretário levantou algumas questões ao Comitê, como a solicitação de apoio para cobrar a Águas do Imperador sobre a instalação dos biodigestores no Parque de Itaipava (minuta de Carta já foi elaborada e enviada para aprovação da Erika) e também solicitou acompanhar junto ao Comitê as questões relacionadas à macrodrenagem de Petrópolis. Por fim, solicitou cópia do levantamento do Caititu e enviamos a eles, assim como para a Secretaria de Obras.

Unidade de Conservação Municipal Nascentes do Rio Piabanha



88ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê Piabanha.

No dia 21 de junho foi realizada a 88ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê Piabanha. No encontro foram discutidos assuntos como: Atualização de valores e inclusões na Resolução CBH Piabanha nº 44 – 2018, que dispõe sobre diárias, reembolsos e ajudas de custo para membros e convidado; Aprovação da Resolução de adequação do Plano de Aplicação Plurianual ao Plano de Bacia do Comitê Piabanha; Relato sobre a participação de membros em representação do Comitê em eventos; Preenchimento das vacâncias nas Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho; Homologação da Resolução aprovada ad referendum sobre a disponibilização dos recursos dos Comitês Médio Paraíba do Sul, Piabanha, Rio Dois Rios e Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana para custeio da AGEVAP em situação extrema e em caráter emergencial; Apresentação do módulo “Observatório” do SIGA Piabanha e assuntos gerais.



Visita de Campo - Quilombo Boa Esperança, Areal-RJ.

Nos dias 14, 27, 28 e 30 de junho foram realizadas visitas de Campo, no Quilombo Boa Esperança em Areal-RJ, pelos representantes do Comitê Piabanha e suas secretarias executivas. O objetivo das visitas foi estreitar parcerias, incluindo o CBH Piabanha nas atividades de fomento e auxílio às comunidades inseridas no quilombo Boa Esperança. Algumas atividades já estão em andamento pela FIOCRUZ e CEDRO. Foi constatado que uma reivindicação que é consenso entre as comunidades do quilombo é a questão hídrica (carência de esgotamento sanitário e necessidade de melhorias nas captações de água), e neste sentido, o CBH Piabanha pretende contribuir com essa questão no âmbito das atividades que serão realizadas no quilombo. A CEDRO já está em andamento com as atividades relacionadas ao saneamento, identificando os domicílios e a maneira pela qual a água utilizada é destinada no ambiente, além de identificar as necessidades relacionadas a esgotamento sanitário, por meio de um diagnóstico específico, cujo intuito será subsidiar a proposição de soluções para a coleta e tratamento dos esgotos.

Assim, a contribuição do CBH Piabanha seria focada especialmente na captação de água e preservação das áreas de captação e suas respectivas nascentes, e num momento posterior, contribuir com estrutura de esgotamento sanitário.



Segunda etapa da expedição Nascentes do Paraíba

Depoimento da presidente do Comitê Piabanha, Erika Cortines, sobre a Expedição Nascentes do Paraíba:

“A segunda etapa da expedição Nascentes do Paraíba ocorreu entre 22 a 24 de junho nos municípios de Lorena e Cunha, no estado de São Paulo.

Estivemos na Floresta Nacional de Lorena onde vimos uma UC que está em processo de revitalização após abandono, mas que tem grande relação com a história do Zé do Paraíba, sendo onde ele plantou a primeira muda de pau-brasil que deu início a uma trajetória de 25 anos de mobilização ambiental na bacia do rio Paraíba do Sul. À tarde visitamos o Parque Municipal do Taboão, Lorena-SP, onde conhecemos um projeto de restauração de nascentes e discutimos sobre a barragem de retenção que existe na localidade como estratégia para a gestão hídrica e redução de cheias.

No segundo dia visitamos a nascente do Rio Paraíba-SP, hoje protegida por um projeto de reflorestamento realizado por uma ONG em uma terra particular, mostrando a importância das propriedades privadas na proteção de nascentes e adesão à projetos de recuperação. Este reflorestamento aumentou consideravelmente a vazão da nascente, servindo de exemplo para outras ações de restauração. Após, seguimos para o Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Cunha foi possível conhecer um simulador de chuvas sobre o solo descoberto e o solo vegetado e perceber na prática as ações da água na erosão do solo desprotegido.

Visitamos também a exposição permanente de artesãos e escolas locais que valorizam a diversidade nativa a partir da Araucaria angustifolia – pinheiro-brasileiro, que hoje move a economia da região com a tradicional festa do Pinhão. Lá também pode-se contemplar o rio Paraíba em um excelente estado de conservação, além de um laboratório de hidrologia florestal a céu aberto cujas pesquisas remontam à 30 anos de dados coletados em 3 microbacias experimentais. No terceiro dia ouvimos as articulações da prefeitura local de Cunha para o fortalecimento do turismo e implementação da rota turística regenerativa utilizando a água como principal atrativo, e tendo as trilhas de longo percurso como conectora das diversas UC's.”

